

UN DICAS

DESPORTO INFORMAÇÃO CULTURA E ACÇÃO SOCIAL

Número 15 - Quinzenal - 25 de Maio de 2004

Na internet em www.dicas.sas.uminho.pt

**DESI
PRINT**
IMPRESSÕES LDA.

Terminaram as noites agitadas do Gatódromo

Enterrar até ao fim

páginas 08/09

DESPORTO

**Nuno Pinheiro
Patrono do
EUCV 2004**
pág.07

CULTURA

**Ao Ritmo da
Tradição** pág.14

FLASH NOITE

Enterro da Gata
pág.16

entrevista.com

**Emília e Cherokee do
Futsal Feminino** pág.06

UP marketing
PRODUÇÕES PUBLICITÁRIAS

RUA QUINTA DA ARMADA Nº117 4710 BRAGA
TEL 253 257790/1 - FAX 253 257792
E-mail: marketing@neto.pt



CAFÉ DEL MAR

» CAFÉ BAR
ABERTO TODOS
OS DIAS DO ANO

CONTACTO
RUA D. PEDRO V, 47A
T 91 990 9997

MÚSICA
CHILL OUT > DEEP HOUSE
JAZZ > DRUMNBASS

DOM: DOM
NOITE BRASILEIRA AO VIVO

SEG: CINEMA CFFÉ PROJEÇÃO

TER: NOITE DA MULHER BAR ABERTO

QUA: NOITE ACADÉMICA FESTAS CURS

QUI: WEEKEND WARM-UP

Editorial



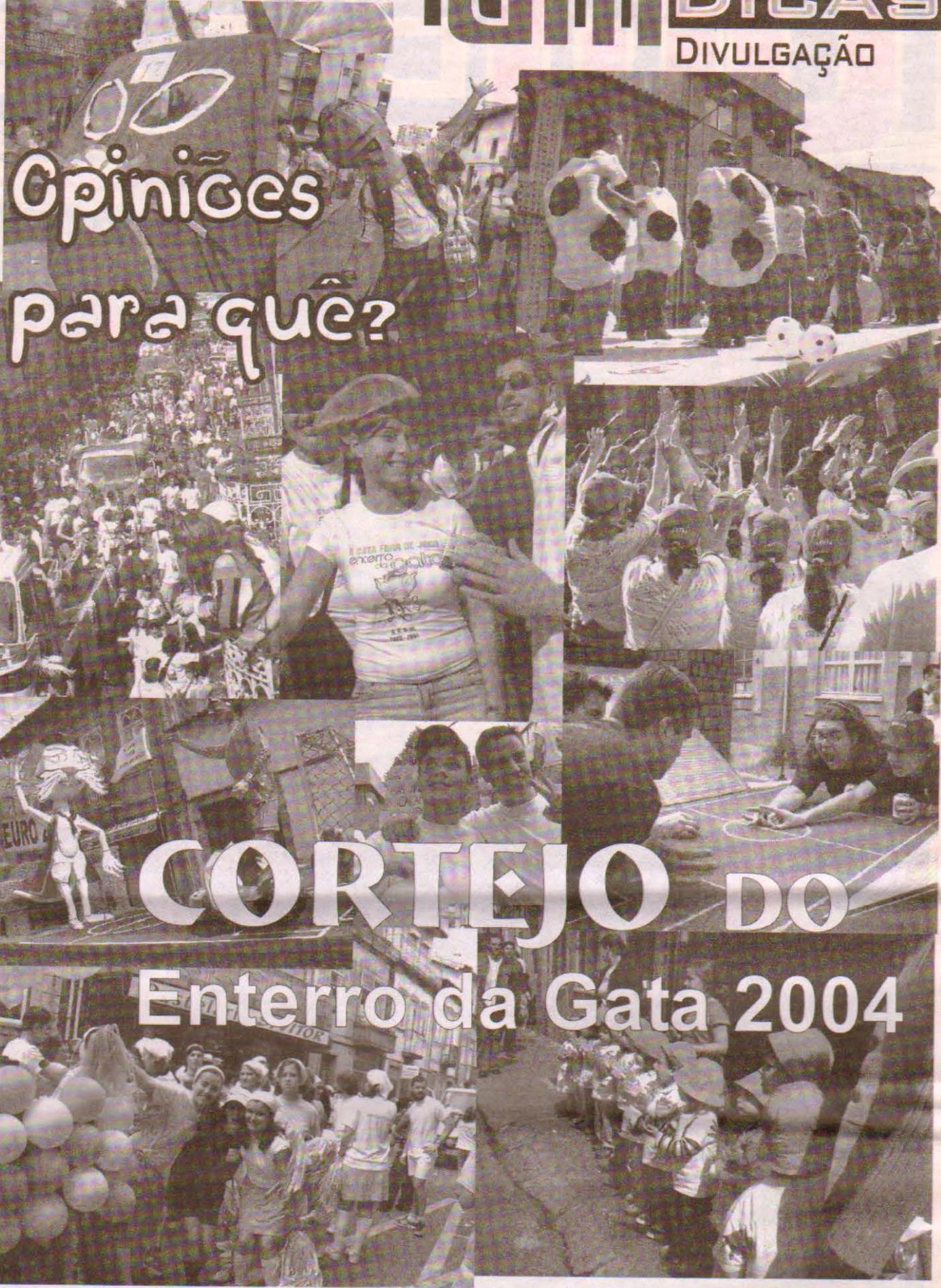
Fernando Parente
Director

Uma vez mais, os estudantes atletas da UM, não deixaram por mãos alheias os seus créditos desportivos durante a realização das fases finais concentradas dos Campeonatos Nacionais Universitários, disputados este ano em Barcelos. Carla Portela (Eng.^a Biológica) no Badminton e a Equipa Masculina de Andebol foram as estrelas da companhia ao trazer o ouro desta competição. De registar que Carla Portela vence pela segunda vez consecutiva a competição e o Andebol Masculino soma o seu quinto campeonato em outros cinco anos. Uma palavra muito especial para a evolução da Equipa de Basquetebol feminina, até a bem pouco tempo o nosso Calcanhar de Aquiles nos desportos de equipa e que ficou a 1 ponto da medalha de Bronze.

No panorama desportivo, destacamos neste número o facto de Nuno Pinheiro, um dos melhores distribuidores de Voleibol a nível mundial e estudante de Informática de Gestão desta Universidade, aceitar o convite do Reitor para Patrono do IV Campeonato Europeu Universitário de Voleibol, prova que se realiza na Universidade do Minho em Setembro deste ano. E por falar em Voleibol, aproveitamos a oportunidade para salientar o facto das selecções de Voleibol de Cuba em masculinos e a Selecção Nacional feminina escolherem as instalações desportivas da Universidade do Minho para realizarem estágios de preparação para confrontos internacionais, o que é um sinal que a UM oferece também qualidade nas suas instalações e para públicos bastante exigentes.

A Cultura e as Tradições Académicas viveram na passada semana o seu auge com a realização do Enterro da Gata, semana sempre empolgante para os estudantes que não deixa ninguém indiferente. Deixamos também neste número, algumas imagens, de que é nesta altura que se queimam os últimos foguetes antes da época de exames.

Fotos: Nuno Cerqueira



Publicidade

Arruma a mochila e com o Cartão Internacional de Estudante tens acesso a preços Especiais de:

Viagens de Avião
 Pousadas e Hotéis para Jovens
 Inter Rail e outros passes de comboio
 E ainda tudo o que vais precisar na tua Viagem de Finalistas.

Visita-nos na Pr. do Município nº 7, em Braga
 Tel: 253 215 144
www.viagenstagus.pt

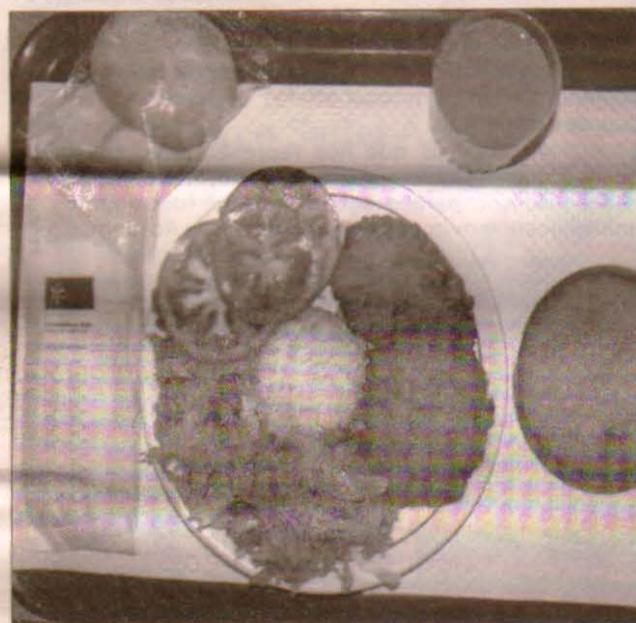


SASUM MELHORAM GESTÃO DAS CANTINAS

(Reorg) Alimentação para «servir» melhor os alunos

Com sete meses de trabalho, Carlos Silva, administrador dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM), tem como projecto para a área alimentar prestar um serviço que vá de encontro às necessidades dos alunos. Para tal, tem vindo a introduzir melhoramentos a vários níveis, nomeadamente na qualidade das refeições e sua variedade, passando pela higiene (talheres e pão embalados, toalhetes, etc.) e terminando na gestão do funcionamento das filas de espera.

Este melhoramento faz parte de uma nova "filosofia" e o administrador encara a mudança da estrutura alimentar num contexto de "reorganização dos próprios serviços e fazer uma avaliação medindo o grau de satisfação do cliente". O objectivo a curto prazo é "ter uma oferta alimentar tão completa de modo a que o aluno não precise de sair dos campus para fazer uma refeição a seu gosto".



Ao mesmo tempo que esta mudança alimentar é efectuada, Carlos Silva não esquece a sua "envolvência" apontado, a título de exemplo, que "não faz sentido introduzir plásticos e papel na protecção dos talheres e pão, sem depois aplicar todo o conceito de reciclagem à cantina ou bares" [...] "também não faz sentido aumentar a oferta alimentar e sua qualidade sem aumentar o número de mesas e cadeiras nos respectivos bares". Estas medidas têm vindo a ser equacionadas ao longo destes sete meses de trabalho dos SASUM fazendo parte de uma mudança que está só no "início", segundo Carlos Silva.

O administrador dos SASUM espera, com os inquéritos que estão a ser realizados nas cantinas,

ter uma noção mais real daquilo que faz mais falta ao utente. No próximo ano escolar, tempo previsto para chegar ao padrão pretendido para as cantinas, o aluno irá encontrar uma refeição sem filas de espera, bom serviço, qualidade e de acordo com os seus gostos. Tudo isto com o objectivo de levar mais gente às cantinas. Saliu ainda que estas medidas só foram possíveis porque também foram introduzidas alterações na gestão dos recursos humanos, o que permite uma coordenação e flexibilização nesta área.

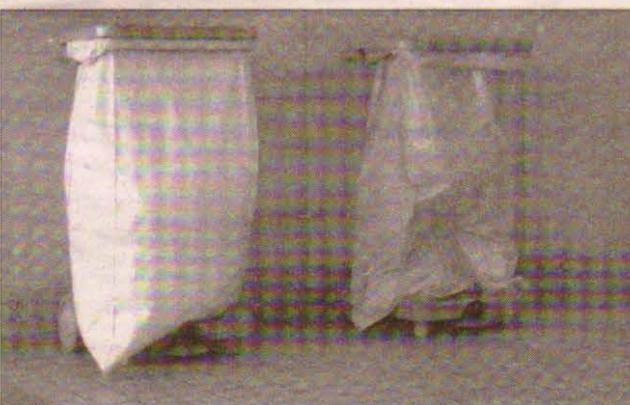
Questionado sobre o facto de não haver bebidas engarrafadas, Carlos Silva sabe da existência desse problema mas está para breve a introdução de máquinas onde os utentes podem ir comprar a bebida que preferem. Mas este facto não é só nas cantinas, o objectivo é que todos espaços da UM tenham, em mais quantidade e qualidade, este tipo de serviço, numa política global de vending que terá de ser adoptada na Universidade do Minho, de modo a satisfazer toda a comunidade académica.

"Queremos requalificar as residências"

Não é só na área alimentar que o administrador dos SASUM pretende «dar a volta». É objectivo da nova administração "qualificar e aumentar exponencialmente" aquilo que é a oferta em qualidade das residências universitárias.

Carlos Silva acha que actualmente as residências estão apenas num nível aceitável e o seu projecto é chegar aos índices de qualidade que sejam desejáveis para os alunos desta Universidade, tendo em conta o padrão da UM. Para tal sabe que as dificuldades vão ser muitas e entende que a questão orçamental, já discutida com as entidades oficiais, poderá ser ultrapassável. Isto deve-se ao facto de, actualmente, haver a noção que, de todas as áreas sociais dos serviços da UM, é nas residências universitárias que existem as maiores dificuldades e lacunas com estes espaços, isto foi visto *in loco* recentemente pela sub directora geral do Fundo da Acção Social Nacional.

Nuno Cerqueira



Fotos: NC



Publicidade

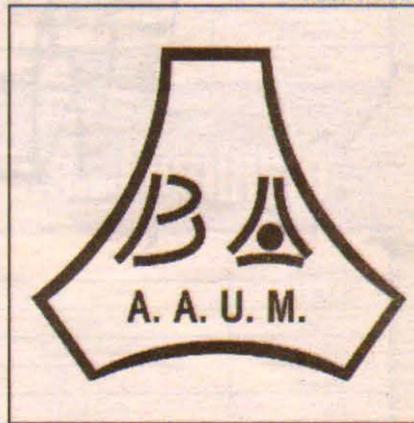


Ficha Técnica:

Director: Fernando Parente
Conselho Editorial: Ana Marques, Fernando Parente, Nuno Gouveia, Nuno Gonçalves, Nuno Catarino
Redacção: Ana Marques, Nuno Cerqueira, Nuno Gonçalves, Nuno Gouveia
Colaboradores: Flora Rocha, Márcia Amorim, Otília Joel, Tânia Azinheiro
Grafismo e Paginação: Nuno Cunha
Impressão: Diário do Minho
Tiragem: 3000 exemplares
Propriedade: Serviços de Acção Social da Univ. Do Minho
Internet : www.dicas.sas.uminho.pt
E-mail: dicas@sas.uminho.pt



Publicidade



CAMPEONATOS NACIONAIS UNIVERSITÁRIOS 2004

O dia seguinte...

As equipas da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) estiveram mais uma vez presentes ao mais alto nível nesta última edição da Fase Final dos Campeonatos Nacionais Universitários (CNU) que coincidiu com a semana das Monumentais Festas do Entero da Gata.

Em Barcelos, os nossos "Gatos" e as nossas "Gatas" não goraram as expectativas e mantiveram os altos índices competitivos demonstrados ao longo do ano nos vários torneios de apuramento que se foram realizando por esse país fora. Este ano todas as Academias presentes nos CNU revelaram um "querer ganhar" muito forte, o que se veio a reflectir na qualidade dos jogos disputados, onde por exemplo no basquetebol masculino e no hóquei patins (só houve competição a nível masculino), assistimos a partidas disputadas até ao limite e que contaram com atletas que militam nos escalões máximos das respectivas modalidades a nível profissional.

A nível colectivo, assistiu-se este ano a um certo ascendente das equipas da Associação de Estudantes da Faculdade de Motricidade Humana (AEFMH), o que se traduziu na conquista de 3 primeiros lugares e 2 segundos. Um desses primeiros lugares foi conquistado após uma feroz luta com as nossas "Gatas" do futsal feminino, que apesar de desgastadas após uma meia-final empolgante e só resolvida no prolongamento frente à Lusófona (equipa que dominou de uma forma imperial, e esse é o termo correcto, o futsal universitário feminino nos últimos anos) ainda conseguiram fazer tremer as alunas de desporto lisboetas. Esta final foi marcada também por uma elevada assistência nas bancadas, assistência essa composta na sua maioria por alunos da Escola Secundária de Barcelinhos e por alguns "fervorosos" estudantes da nossa Universidade, que incendiaram o ambiente com os seus cânticos de incentivo às nossas atletas.

Ainda na vertente feminina é de frisar a má fortuna do andebol, do basquetebol e a regularidade do voleibol que alcançou à semelhança do ano anterior um muito honroso terceiro lugar, isto depois de ter sido eliminado nas meias-finais pela equipa que se veio a

sagrar campeã nacional universitária, a Associação de Estudantes do Instituto Superior Técnico (AEIST). O andebol não conseguiu passar da fase de grupos, quedando-se por um quinto lugar, devido à forte oposição encontrada nesta fase preliminar onde se encontravam as duas equipas que viriam a disputar o título (AEIST e o Instituto Politécnico de Leiria). O basquetebol por sua vez depois de se conseguir qualificar para as meias-finais onde perdeu com a equipa que venceu o torneio, a Associação Académica da Universidade da Madeira (AAUMa), o que parece sina das nossas equipas, acabou por deixar escapar o tão merecido terceiro lugar por um misero ponto de diferença no duelo com as atletas da Associação Académica da Universidade da Beira Interior (AAUBI). As equipas masculinas, os "Gatos", nem sempre tiveram a mãe fortuna do seu lado, mas mesmo assim conseguiram trazer ouro e bronze para as nossas hostes. O Andebol, à imagem do que tem sido estas ultimas edições dos CNU, cilindraram a oposição, parecendo "Panzers" na sua marcha até ao Penta Campeonato Nacional Universitário. Apesar de um primeiro deslize frente à equipa da Associação de Estudantes do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto (AEISCAP), na final os nossos "Panzer" arrasaram a equipa da Associação Académica da Universidade de Aveiro (AAUAv), conquistando assim o nosso único primeiro lugar este ano nas modalidades colectivas.

O Voleibol apesar de partir com as aspirações à conquista do bronze, não conseguiu passar da fase de grupos, acabando por se classificar num honroso sexto lugar. O Futebol de 11 que partia conjuntamente com a Lusófona como favorito à conquista do troféu, acabou por ficar aquém das expectativas, isto apesar de ter trazido o bronze para a nossa academia. Depois de ter qualificado facilmente para as meias-finais, acabou por perder o bilhete para a final na lotaria das grandes penalidades. Esta meia-final ficou marcada pelo desperdício de uma vantagem de 2-0 frente à Academia Militar, e ainda por uma mão cheia de oportunidades que os nossos atletas não conseguiram traduzir em golos.

No jogo de apuramento dos terceiros e quartos lugares, ouve uma reedição do duelo do ano anterior. Frente à AAUMa, e já desgastados fisicamente e com 4 atletas lesionados, acabámos por ter de repetir o "filme" da meia-final, só que desta vez a sorte esteve do nosso lado e concretizamos todas as grande-penalidades.

Nas modalidades individuais, os nossos atletas não desiludiram e conquistaram vários podios. No Badminton Feminino, a nossa "Gata" Carla Portela, não deixou os seus créditos por mãos alheias e revalidou o seu título. Na variante masculina, o "Gato" Rui Silva, conquistou o bronze.

No Squash, Rui Silva e Carlos Pereira, conquistaram respectivamente a prata e o bronze, ficando em casa estas duas medalhas, visto os encontros relativos ao Squash terem sido disputados aqui no Pavilhão Desportivo da Universidade do Minho em Gualtar e no court da Residência Universitária de Santa Tecla. Nas restantes modalidades, como o ténis de mesa, ténis e xadrez, os nossos atletas apesar de não terem conseguido nenhum podium, souberam dignificar a camisola que envergaram, empenhando-se ao máximo na procura da glória que para o ano de certeza lhes sorrirá.

Para rematar, e em género de balanço final, este ano a nível colectivo na fase final dos CNU atingimos as mesmas marcas da ultima edição, mas a nível individual houve uma ligeira quebra, em parte devido ao elevar da fasquia competitiva que pautou a competição no geral. Convém ainda deixar uma palavra de apreço a todos os Técnicos responsáveis pelas modalidades que estiveram a representar-nos em Barcelos, bem como a todos os elementos da AAUM que acompanharam os nossos atletas ao longo dos vários dias de competição.

A todos os que nos representaram tão bem neste importante evento universitário, um bem-haja e votos de que para o ano estejamos todos juntos e unidos neste movimento em prol da nossa Academia.

Nuno Gonçalves

Publicidade



COLINA TRUM

CAFÉ

Abertos diariamente (08h/02h)

- bar (22h/02h)
- Almoços (2ª a 6ª)
- snacks
- pequenos almoços

Alto da Colina-Cividade 4700 braga
tel 253215630

Classificações

C N U S

Hóquei Patins

Classificação	Equipa
1º	AEISEL
2º	AEFMH
3º	AEISEP
4º	AEISCAP

Squash

- 1.º Francisco Lima AEFEUP
- 2.º Rui Silva AAUM
- 3.º Carlor Pereira AAUM
- 4.º Marco Sartei AAUM



Futebol

1º Class	AAULHT
2º Class	AMilitar
3º Class	AAUM
4º Class	AAUMa

Futsal Feminino

Classificação	Equipa
1º Class	AEFMH
2º Class	AAUM
3º Class	AAULHT
4º Class	AESECB

Xadrez

Class.	Nome	AAEE/ES
1º	Paulo Costa	AEESTV
2º	José Padeiro	AEISCAP
3º	Luis Rodrigues	AAC
4º	Dora Leal	AAUBI
5º	Helder Rente	AEFEUP
6º	André Antunes	ULisboa
7º	Emanuel Fernandes	AAUM

Andebol Masculino

Classificação	Equipa
1º Class	AAUM
2º Class	AAUAv
3º Class	AEIST
4º Class	AEISCAP

Badminton Masculino

- 1.º Délio Gonçalves (AAC)
- 2.º Luis Silva (ISMAI)
- 3.º Rui Silva (UM)

Vôleibol Masculino

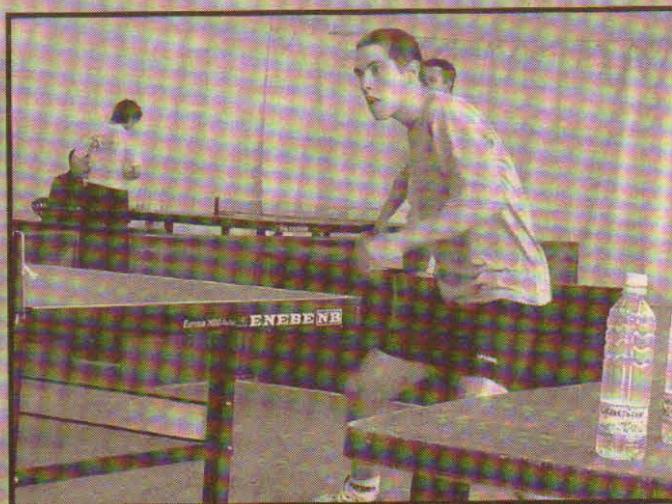
Classificação	Equipa
1º Class	AEISCAP
2º Class	AAUMa
3º Class	AEIST
4º Class	AEFCDEF

Basquetebol Masculino

Classificação	Equipa
1º Class	AEFMH
2º Class	AAUAv
3º Class	AAUTAD
4º Class	AEISCTE

Ténis Masculino

Classificação	Nome	Equipa
1º	Ricardo Canhão	IPLeia
2º	Sérgio Rocha	AAUAv
3º	Luis Faustino	AAUTAD
4º	Mauri Brito	AAUAv



Ténis Mesa Masculino

Classificação	Nome	Equipa
1º	Paulo Dias	AAC
2º	Tiago Viegas	AEIST
3º	Carlos Fernandes	AAUTAD
4º	Luis Henriques	AAUM
5º	Rui Santo	AEIST
6º	Luis Gomes	AEIST
7º	Duarte Fernandes	AAUM
8º	Damasio Caeiro	ULisboa
9º	Carlos Esteves	AAUTAD

Andebol Feminino

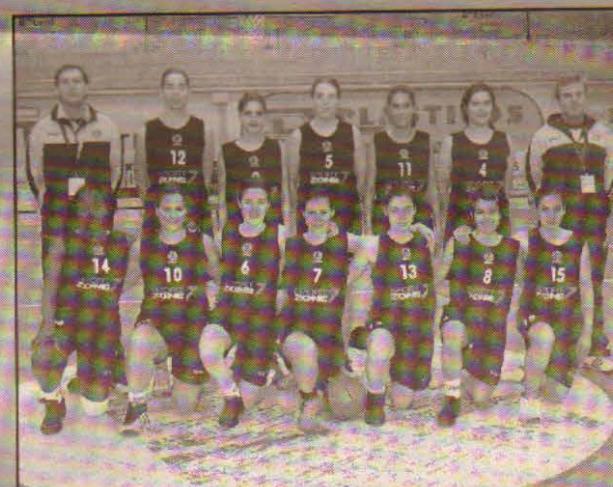
Classificação	Equipa
1º Class	AEFMH
2º Class	IP Leiria
3º Class	AAUAv
4º Class	AAUBI

Badminton Feminino

- 1.º Carla Portela (AAUM)
- 2.º Magda Sousa (AAUBI)
- 3.º Ana Ferreira (UL)

Vôleibol Feminino

Classificação	Equipa
1º Class	AEIST
2º Class	AAUAv
3º Class	AAUM
4º Class	AAUTAD



Basquetebol Feminino

Classificação	Equipa
1º Class	AAUMa
2º Class	AAUTAD
3º Class	AAUBI
4º Class	AAUM

Ténis Feminino

Classificação	Nome	Equipa
1º	Olga Alfalte	IPLeia
2º	Ana Gomes	FCDEF/FAP
3º	Ana Caçóila	AAUAv

Ténis Mesa Feminino

Classificação	Nome	Equipa
1º	Anderia Camões	AEISEGI
2º	Christine Telle	AAC
3º	Sara Ferreira	AEIPG
4º	Inês Almiro	AAUAv
5º	Telma Dias	AAUBI
6º	Graciele Cardoso	AAUBI
7º	Mónica Gonçalves	AAUBI

entrevista.com

Futsal Feminino

No ADEUS à UM, o amor ao Futsal

As duas alunas da Universidade do Minho (UM), Sílvia Lopes e Emília Martinho, fervorosos elementos da equipa de Futsal da academia minhota, dizem este ano o "adeus" à UM, mas o amor ao Futsal continua mais forte que nunca.

Estas alunas, finalistas do curso de gestão, embora com um pé fora da nossa academia, não deixaram os seus valores em mãos alheias e garantiram a sua presença nos Campeonatos Nacionais Universitários (CNU's) de Barcelos, onde participaram na prova de Futsal feminino, ocorrida entre os dias 10 e 12 de Maio.

Estas duas aguerridas participantes da equipa de Futsal, mesmo com pouco tempo disponível, agora que estão em pleno estágio curricular, aceitaram o desafio feito pela UM



Como ela afirma "os meus projectos futuros, agora que estou a acabar o curso, é arranjar um emprego, mas deixar o desporto, isso está fora de hipótese". Esta desportista (indo contra a ideia de muitos dos

nossos estudantes, que dizem não ter tempo para praticar desporto) na sua opinião é muito fácil conciliar vida académica e desportiva, para isso basta organização e força de vontade, aqui temos a "receita" para aqueles que dizem ter vontade de praticar desporto, mas arranjam sempre a desculpa de " não tenho tempo, os estudos absorvem o tempo todo".

Emília Martinho

Emília Martinho de 23 anos, também finalista de gestão, oriunda desta nossa cidade, diz que o Futsal, o "bichinho" pelos toques na bola, sempre esteve entranhado em si desde pequena, jogou no Redstar e quando veio para a universidade foi convidada para entrar na equipa da UM, onde a sua grande influência foi Nuno Catarino, um dos nossos mais activos dirigentes e gestor de desporto. Para Emília, entre as muitas coisas que adora fazer, e da sua grande dedicação ao desporto, nos seus projectos está essencialmente aprender o máximo e aplicar os conhecimentos no estágio que está a realizar e posteriormente arranjar emprego.

Segundo Emília, " é muito fácil conciliar vida académica e desporto, claro que fica menos

tempo para estudar, mas o desporto ajuda muito a nível psicológico, o que é uma mais valia, embora tenhamos menos tempo para estudar conseguimos aproveitar melhor o tempo disponível".

Emília e Cherokee não conseguiram realizar o seu grande sonho, ser campeãs pela UM, mas conseguiram subir a marca do ano passado e um óptimo segundo lugar no pódio.

Na hora do adeus à UM, dizem que a nossa academia ficará para sempre no seu coração, as grandes recordações da recepção ao caloiro, o baptismo e os bons momentos vividos no desporto nunca serão esquecidos.

Ana Marques



A equipa de Futsal Feminino e a sua claque...

para participarem nestes CNU's, pois sendo o Futsal um dos seus "grandes amores", e no intuito de darem o seu contributo pela instituição que durante vários anos as acolheu, a UM, não quiseram deixar de participar e tentar levar as nossas cores aos lugares mais altos do pódio. Na sua participação neste campeonato, estas nossas pupilas tinham uma única vontade, arrecadar o primeiro lugar no campeonato e foi com este desejo que participaram e lutaram até ao fim.

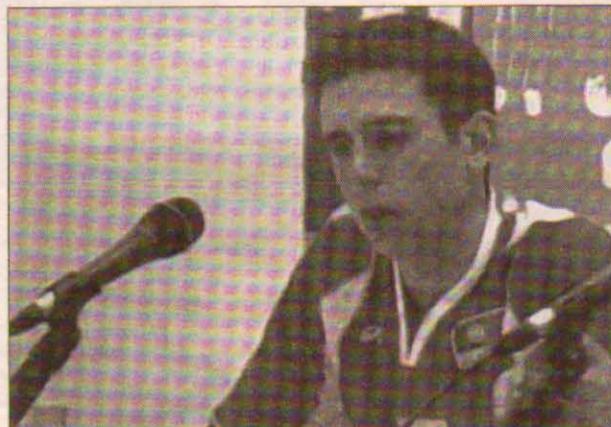
Sílvia Lopes (Cherokee)

Cherokee, como prefere ser chamada, de 27 anos, finalista de gestão, natural de Caminha, confessou-nos que o seu primeiro desporto foi o Andebol, mas tinha dentro dela o "bichinho" pelo futebol, a sua grande paixão era trabalhar a bola com os pés, e por isso decidiu-se pelo Futsal. Apesar das muitas coisas que adora fazer, como estar com os amigos, ouvir música e dos momentos com a família, o seu grande amor é mesmo o Futsal.



A PASSOS LARGOS PARA O IV CAMPEONATO EUROPEU UNIVERSITÁRIO DE VOLEIBOL

Nuno Pinheiro Patrono do Campeonato



candidatar-se para ingresso no Ensino Superior e elege a UM. O estatuto de atleta de "alta competição" e a apertada agenda de compromissos profissionais no seu clube (Vitória Sport Clube de Guimarães) e Selecção Nacional, não coibiram Nuno Pinheiro de representar a UM nos Campeonatos Nacionais Universitários 2003/2004. Por tudo que tem feito no seu clube, na Selecção Nacional, pelo seu grande valor e dedicação à UM, a nossa academia decidiu prestar-lhe a sua homenagem e distingui-lo com o título de patrono do IV Campeonato Europeu Universitário de Voleibol, a qual foi efectuada pelo reitor no passado dia 14 de Maio, num ambiente descontraído, em que

estiveram presentes: Nuno Pinheiro (homenagiado), Vicente Araújo (presidente da Federação Portuguesa de Voleibol), António Guimarães Rodrigues (Reitor da UM), Carlos Santos (presidente da FADU) e Jorge Cristino (presidente da AAUM), aproveitando o momento em que o atleta acabava de participar num jogo de qualificação para o Campeonato da Europa de Voleibol 2005, entre Portugal e Israel em que a selecção nacional é uma das quatro participantes no Grupo 1, onde, para além daquelas, se inserem as da Hungria e da Alemanha.

Ana Marques

O Reitor da Universidade do Minho (UM), Professor Doutor A. Guimarães Rodrigues, convidou formalmente o atleta de alta competição de Voleibol e aluno do curso de Informática de Gestão da UM, Nuno Pinheiro, para Patrono do IV Campeonato Europeu de Voleibol, que decorrerá na UM, entre 22 e 26 de Setembro de 2004. O convite foi formulado na passada semana, dia 14 de Maio de 2004, durante a conferência de imprensa realizada no Pavilhão Multiusos de Guimarães, logo após o jogo Portugal Israel de Voleibol que decorreu pelas 20 horas no mesmo local.

Nuno Pinheiro foi eleito para patrono, pois demarcou-se como uma das revelações da Selecção Portuguesa de Voleibol, na sua participação na Liga Mundial e Campeonato do Mundo realizado na Argentina em 2002. Jovem atleta passador da Selecção Portuguesa, é por natureza um vencedor.

A sua carreira assim o demonstra, pois com apenas 17 anos (2002) chegou a distribuidor principal de uma Selecção Sénior e participou numa das maiores provas do calendário mundial do Voleibol, onde foi considerado o terceiro melhor distribuidor mundial. Em Junho de 2003, decide



Nuno Pinheiro, Vicente Araújo, António Guimarães Rodrigues e Carlos Santos.

29 E 30 DE MAIO

Final Four da Liga Universitária em Braga

A FADU, depois de não ter recebido candidaturas para a organização da Final Four da Liga Universitária de Futsal, decidiu atribuir a organização da prova à Associação Académica da Universidade do Minho, depois desta se ter disponibilizado a dar condições logísticas e humanas para a sua realização. O evento será no fim-de-semana de 29 e 30 do mês de Maio, e vai ter lugar no Pavilhão Desportivo Universitário de Gualtar.

Neste momento, ainda não se sabe quais as equipas participantes, pois estão a decorrerem os playoffs. A equipa da AAUM vai disputar os playoffs, dias 21 e 23 de Maio, contra a equipa da Universidade da Beira Interior. Espera-se que sejam dois jogos bastantes difíceis para a equipa do Minho, depois de uma época desgastante a todos os níveis. Nos outros jogos, a UTAD defronta a Universidade Lusófona, a Universidade de Lisboa joga contra o Instituto Politécnico do Porto e a Associação Académica da Universidade da Madeira contra a Universidade Técnica de Lisboa. Nestes jogos espera-se partidas equilibradas, dada a competitividade que as equipas de topo tem demonstrado ao longo da época.

Depois de uma época desportiva bem sucedida para as equipas da AAUM, espera-se que esta competição traga mais sucessos para o Minho.

AM

CLUBE DE ORIENTAÇÃO

Actividades de "Ar Livre" para a Comunidade Académica

O grupo de Orientação da Universidade do Minho, como já vem sendo habitual todos os anos, calendarizou uma série de actividades de "Outdoor", que decorrerão entre os dias 3 de Junho e 14 de Julho, em ambientes ao ar livre, nas zonas da Serra Carvalho, Rota da Geira Roma, Serra da Cabreira e no Campo do Gerês.

Estas actividades, na linha dos outros anos, destinam-se a toda a Comunidade Académica: alunos, funcionários, docentes, filhos, amigos, etc. Estas acções destinam-se a proporcionar a todos aqueles que queiram participar, momentos de relaxamento, fora do stress do dia-a-dia, desfrutando da natureza bela do nosso distrito.

Assim as actividades propostas iniciam-se no dia 3 de Junho (21h45): Orientação Nocturna na serra do Carvalho (entre Braga e a Póvoa do Lanhoso). Dia 17 de Junho (8h30): BTT "Pedalando na Rota da Geira Romana" (todo o dia). A 29 de Junho (21h30): Orientação Nocturna na Serradela, Serra da Cabreira (Vieira do Minho). Terminando a 14 de Julho (14h30): Orientação "na senda da fenda da Cálcedónia" (Campo do Gerês).

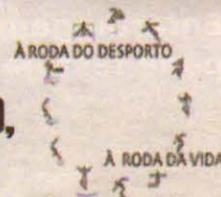
Para todas as actividades é indispensável levar material apropriado.

A todos os que queiram participar estão garantidos momentos de gozo, alegria, enfim o que todos precisamos depois de um ano lectivo de trabalho.

AM

ENCONTROS

"À roda do Desporto, À roda da Vida"



A realizar 1, 4 e 8 de Junho, estes encontros, imbuídos do sentimento de satisfação e orgulho gerados pelo EURO 2004, visam proporcionar ao público em geral e a todos os que directa ou indirectamente intervêm na prática desportiva, incluindo o público infantil, um conjunto de actividades que contribuam para a promoção da saúde através do Desporto.

O objectivo central destes Encontros é o de proporcionar ao público em geral, e a todos os que directa ou indirectamente intervêm na prática desportiva, incluindo o público infantil, um conjunto de actividades que contribuam para a promoção da saúde através do Desporto, aproveitando esta época de entusiasmo desportivo para sensibilizar

Os cidadãos para os benefícios decorrentes da prática regular do Desporto e de uma alimentação equilibrada.

Instituto de Estudos da Criança, Av. Central, terça-feira, 01-06-2004

Contactos da Responsável pela Comissão Organizadora:

Prof.^a Cristina Pereira-Wilson (Prof. Auxiliar do Departamento de Biologia da Universidade do Minho)

Telefone: 253 604318

Email: cpereira@bio.uminho.pt

Redacção

TERMINARAM AS NOITES AGITADAS DO GATÓDROMO

Enterrar até ao fim



O Enterro da Gata 2004 terminou. Enquanto a malta re(des)anima de uma semana vivida do avesso, os estudantes começam a preparar-se para a época de exames.

Após sete noites de festa, Jorge Cristino, presidente da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM), faz um balanço "extremamente positivo". Com uma média de 12000 visitantes por noite, este foi um Enterro que bateu todos os recordes apesar da farsa do 10000 não ser atingida nas noites de domingo e segunda. No entanto, noites como a de quarta e quinta fizeram o Gatódromo tremer de sensações com corpos que percorriam o recinto embriagados pelo espírito de uma academia 100%.

Mas nem tudo são rosas. Jorge Cristino aponta como factor negativo a quantidade de bilhetes falsos encontrados no recinto. "Após ter sido detectado, no

Alunos de Medicina e Enfermagem apoiam quem não pode festejar



Este ano, e pela primeira vez, a tenda da emergência médica foi da responsabilidade dos alunos de Medicina e Enfermagem coordenados pelas Associação de Estudantes da Escola Superior de Enfermagem Calouste Gulbenkian e o Núcleo de Estudantes de Medicina da UM. Pedro Morgado e Ana Morgado, respectivamente alunos de Medicina e Enfermagem, salientam o empenho da AAUM neste projecto bem como as 60 pessoas (31 de Enfermagem e 30 de Medicina) que se voluntariaram para ajudar a «barraca das involuntárias visitas». Até à noite de quarta foram assistidas 250 pessoas, desde os alcoolizados, passando pelos traumatismos, terminado no consumo excessivo de drogas. Jorge Cristino aproveitou, em declarações ao UMDicas, para agradecer a todos aqueles que estiveram envolvidos neste projecto.



confronto com os números da bilheteira, na noite de quarta para cima de 2000 bilhetes falsos, a AAUM junto com os seguranças, fizeram um controlo apertado na quinta onde se detectaram 200", revelou o presidente da AAUM. Contudo, este controlo levou a organização a números reais quanto à quantidade de pessoas no recinto, acreditando que em outras queimas "muito se inventa quanto ao números de pessoas" como nos disse Jorge Cristino.

No que diz respeito ao cartaz, o presidente da Academia Minhota orgulha-se de mais uma vez ter dado um espectáculo em português e de excelente qualidade, facto também salientado pelos diferentes grupos em palco. Salienta ainda a aposta na segurança, bem como os «delays» no palco proporcionando "a mesma qualidade para quem assistia aos concertos na parte de trás" e ainda a "aposta na prata da casa na assistência aos alunos na tenda de emergência médica".

Mais uma vez as barraquinhas estiveram a estalar, onde se "mamou na gorda", se "injectou" shots, as "loiras" faziam espumar as bocas secas de gatos e gatas que deambulavam nos corredores de brita fermentada com cerveja. E tudo isto ao som «mixado» dos dj's das barraquinhas que tornavam a música numa só nota, a de pertencer a uma grande academia...

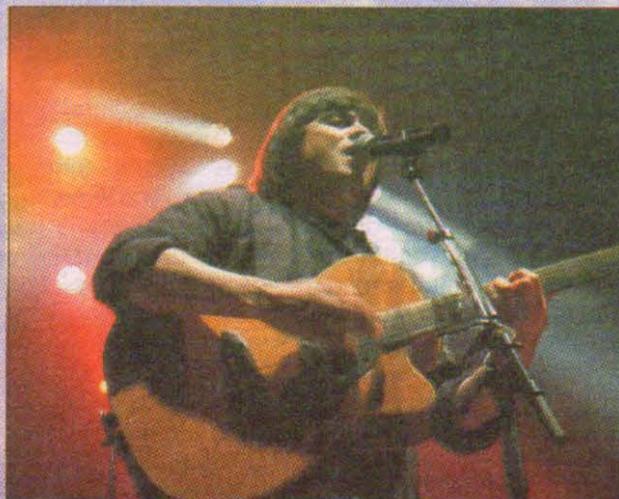
Nuno Cerqueira

(Dia 1)

Após o Velório da Gata e da Serenata foram muitos os que se dirigiram ao "Gatódromo" para assistir aos primeiros concertos das Monumentais Festas do Enterro da Gata. Apesar de ainda vazio, o recinto já "fervilhava" com a música das barraquinhas que prometiam uma noite bem longa.

Findo o fogo de artifício, que surpreendeu os presentes, estava tudo preparado para o início dos espectáculos. Pelo segundo ano consecutivo a Associação Académica da Universidade do Minho apostou num cartaz 100% nacional.

O já veterano Luís Represas foi o primeiro a entrar em palco. "Fora de Mão", disco lançado em 2003, foi o prato forte da noite com músicas como "Acontece" e "Nós vamos lá chegar". Contudo, o público mostrou-se bem mais receptivo a temas como "Feliteira", "Foi como foi" e "125 Azul".



Para finalizar a noite, e no que diz respeito a espectáculos, os Clã entraram em palco para dar a conhecer ao público o seu mais recente álbum intitulado "Rosa Carne". Músicas como "Competência para Amar", primeiro single deste disco, "Eu Ninguém" e "Crime Passional" (letra do bracarense Adolfo Luxúria Canibal), todas elas do mais recente álbum, fizeram parte do alinhamento do concerto. Mas foi ao som das músicas mais conhecidas do grupo que o público cantou, saltou e vibrou: "H2 Homem", "Dançar na Corda Bamba" e a famosa "GTI" levaram os presentes ao rubro. O espaço estava bem composto e nem mesmo a ameaça da chuva que se fazia sentir fez com que os estudantes desistissem. Manuela Azevedo ajudou à festa com coreografias próprias e uma presença em palco carregada de energia e emoções. Os isqueiros no ar apareceram ao som

de "Sopro no Coração" e "Problema de Expressão". Numa espécie de homenagem aos já extintos Ornatos Violeta, os Clã brindaram a assistência com uma versão de "Capitão Romance", uma das músicas mais aplaudidas da noite.



Em conferência de imprensa as perguntas recaíram sobre "Rosa Carne", o quarto álbum de originais da banda portuense. Para o grupo, este foi "um disco mais pensado, livre e muito espontâneo", revelando que "há poucas canções que tem a coisa típica do refrão". Manuela Azevedo acrescentou que a banda não está acostumada a "começar a digressão de um disco novo em palcos de queima", porque estes "são palcos especiais pois as pessoas estão mais dispostas à festa, à celebração de coisas conhecidas do que propriamente a descobrir música nova". Declarou ainda que tem "apostado num número considerável de canções novas no alinhamento principal" e que estas "tem sido, de facto, bem recebidas".

(Dia 2)

Para a segunda noite do Enterro da Gata estavam reservados dois nomes sonantes da música portuguesa: Rui Veloso e Blasted Mechanism.

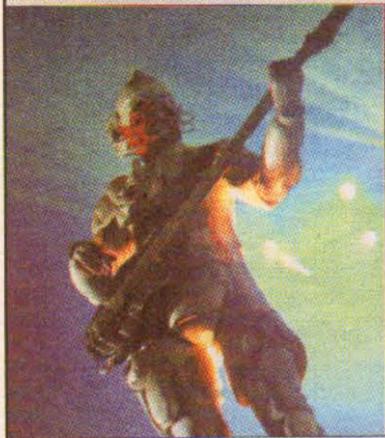
Ainda antes dos "cabeças-de-cartaz" entrou em palco a Azeituna Tuna de Ciências da Universidade do Minho. Coube aos azeitunos o aquecimento para uma noite que prometia.



O senhor que se seguiu dispensava qualquer tipo de apresentação. Ao som de "Todo o Tempo do Mundo", Rui Veloso iniciava um concerto acústico para todas as idades. Uma breve viagem pelos já mais de 20 anos de carreira foi o que o "pai do rock português" trouxe ao Minho. Músicas como "O Prometido é Devido", "Chico Fininho" e "Porto Sentido" fizeram as delícias do público. No entanto, os singles mais recentes não foram esquecidos e os presentes lá entoaram em coro o "Primeiro Beijo" e "Nunca me esqueci de ti".

Foi ao som dos primeiros acordes de "Maytsoba" que o público minhoto vibrou. "I Believe" e "Swinging with the monkeys" foram os temas que seguiram. Mas a explosão de energia deu-se ao som de "Karkov" - a famosa "Nadabrovitchka". Os corpos eram incapazes de ficar imóveis. O que se vive num concerto dos Blasted Mechanism é demasiado forte para ficar indiferente ao ritmo transmitido. Ao que a banda dá em cima do palco, o público responde ora a cantar ora com mosh. "The Atom Bride Theme", "Calamidad" e o bis de "Karkov" encerraram

especial Enterro da Gata 2004



um dos melhores concertos do Enterro até hoje.

Numa conversa informal, Valdjiu mostrou-se satisfeito com o concerto e declarou que o "carisma dos Blasted está no facto de conseguirem associar o visual ao áudio". Acrescentou

ainda que a empatia existente dá-se ao facto de haver "uma relação entre o público e alguma coisa que se está a passar numa área específica com sistema de som, palco... e nós tentamos sempre criar um imaginário que faz parte de uma ficção onde cada personagem tem uma missão a cumprir de forma a tentar colocar as pessoas noutros hemisférios e a sentir outras coisas".

Para os fãs aqui vai uma novidade: a partir de Agosto, os Blasted Mechanism vão estar em estúdio durante alguns meses para preparar o próximo álbum. Segundo Valdjiu, os Blasted "vão para a 4a geração, vão ser outros seres com uma nova imagem". Mais, não pode adiantar.

(Dia 3)

A noite era ainda uma criança quando a Tuna Universitária do Minho entrou em palco. O público era pouco e o frio era muito, mas a Tuna por "Terras de Portugal" lá mostrou a sua "Pilha" e "Risos de Estudante".

Após o intervalo eis que surge em palco um indivíduo com fato-macaco cor-de-laranja. Paulo Gouveia, ou melhor, Gomo, irradia alegria, boa disposição e as suas letras estão carregadas de humor. A "Gomoland Party", que consiste na decoração do palco através da projecção de vídeos e slides criando uma atmosfera virtual e interactiva, esteve presente e coloriu a hora em que Gomo actuou. Passando por temas como "I Wonder", "It's all worth it for the Summer", "Proud to be bald" Gomo lá apresentou o seu disco e o ponto alto do concerto deu-se aquando de "Feeling

Alive", onde o público ficou convencido.

Os Fingertips eram a banda que se seguia. Apesar da tenacidade do vocalista, este conseguiu dar um toque especial à performance do grupo. "Picture of my own" e "Melancholic Ballad (for the left lovers)" conquistaram o público. O grupo não resistiu aos apelos dos estudantes e lá voltou ao palco para cantar, mais uma vez, a balada que



deixou marcas e que muitos sabem de cor.

Os Terrakota era os últimos a actuar. Ora se havia muita gente à espera deste concerto, foram também muitos os que preferiram ficar pelas barraquinhas, que ofereciam sempre música alternativa.

(Dia 4)

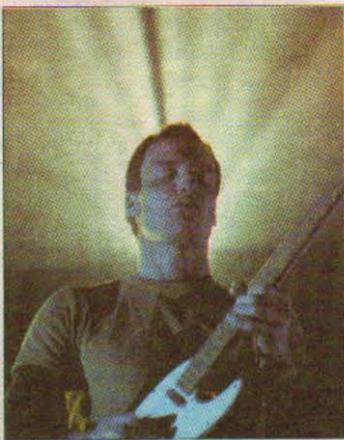
A primeira actuação da noite coube à Augustuna, que se apresentou pela primeira vez no Gatódromo como a Tuna Académica da Universidade do Minho. Recorde-se que a Augustuna era, até há bem pouco tempo, mista.

Os Alter Ego, finalistas da edição do UMplugged do ano passado, deram a conhecer ao público o "álbum que ainda não têm". O ego desta banda vai "até onde o pudermos levar" e mostrou-se elevado quando afirmaram

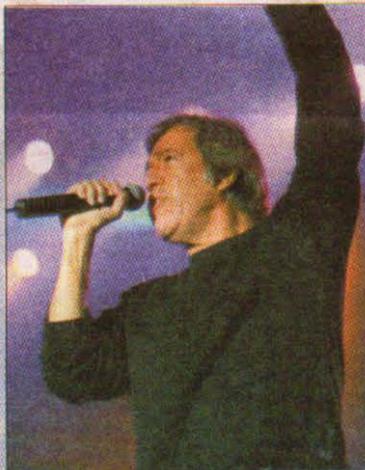
que o concerto "correu muito bem", embora o "público, inicialmente, tenha ficado pasmado, expectante" mas para o final as pessoas "aderiram bem e ficaram satisfeitas", como nos revelaram Bruno e Zé Luís, elementos da banda.

Depois dos quase desconhecidos Alter Ego entraram os Toranja. A banda formada por Tiago Bettencourt (voz,

guitarra e piano), Ricardo Frutuoso (guitarras), "Dodi" (baixo) e "Rato" (bateria) apresentou em Braga o álbum "Esquissos", editado em 2003. Para Tiago Bettencourt a banda "nunca está à espera que os concertos encham tanto" e, na opinião dele, "estava ali tanta gente a cantar... a cantar e a puxar por nós", e isso é algo que os "motiva imenso a continuar a dar concertos e a cantar". Declarou ainda que este ano têm feito "várias queimas das fitas e todas tem corrido lindamente". O público aderiu bem ao concerto e quando se ouvia "Carta" atingiu-se o auge da actuação dos lisboetas. Temas como "Cenário" e "Bola de Futebol" não foram esquecidos. Houve ainda tempo para uma versão de "Chaga" dos Ornatos Violetas, que para Tiago Bettencourt surgiu porque tem "mais a ver com o que estávamos a fazer e com o tipo de música que queríamos por neste concerto", e afirma que "qualquer letra do Manuel Cruz é arrasadora e orgulhamo-nos imenso de poder tocar um tema dos Ornatos e, felizmente, as pessoas têm gostado da versão".



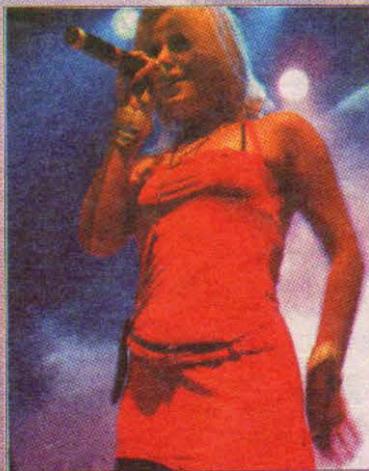
Sérgio Godinho é um dos nomes grandes da música portuguesa com mais de trinta anos de carreira como cantor, autor e compositor. O intimismo que pautou o concerto "cria-se apesar do barulho", como confidenciou o cantor. "Com um brilhinho nos olhos" conseguiu pôr toda a gente a cantar, embora a animação nas barracas tivesse tido mais adesão por parte dos presentes. Foram poucos que conseguiram resistir até ao fim do concerto, mas quem por lá ficou ainda ouviu "O primeiro dia".



(Dia 5)

A noite de quarta-feira, apelidada por muitos de "pimba", é a que consegue levar o maior número de estudantes ao Gatódromo. Este ano levou 17 mil pessoas que, após o cortejo e os tão tradicionais jantares de curso, vibraram ao som dos Neurónios Abariados, Ruth Marlene e o "rei" da música popular, Quim Barreiros.

Os Neurónios Abariados sempre com um estilo muito próprio e postura animada apresentaram um original e várias covers/versões de temas conhecidos, como por exemplo "Creep" dos Radiohead.



a sua boa-disposição e uma energia contagiante. Ao som de "A moda do pisca-pisca" levou mesmo dois estudantes do sexo masculino para a acompanhar.



Quim Barreiros conseguiu, mais uma vez, levar ao rubro a academia minhota. Temas como "Garagem da Vizinha", "Picada de Enfermeiro" e "Quero Cheirar teu Bacalhau" ajudaram à dança, ao bater de palmas e mesmo ao cantar em coro com o "Mestre da Culinária". Em jeito de "medley" o cantor minhoto apresentou variadíssimos temas da música popular portuguesa, fazendo com que se formassem comboios em vários pontos

do recinto. Foi Quim Barreiros que teve a honra de desvendar os vencedores do Cortejo Académico que se havia realizado horas antes: em terceiro lugar ficou o carro de Ensino Básico; em segundo lugar o carro de Economia e os grandes vencedores foram os estudantes de Matemática. Com ou sem a ajuda do álcool, que tanto se ingere neste dia, os estudantes não desistiram e, se pudessem, ficavam até ao raiar do dia a dançar ao som de Quim Barreiros. Mas tudo tem um fim. Porém, a noite não acabava por aqui. Os estudantes não arredavam pé e lá andaram até de madrugada, ora nas barraquinhas ora nas tendas.

(Dia 6)

A última noite do Enterro da Gata foi uma das mais concorridas da edição deste ano. Era de prever, pois sempre que se ouve falar dos Xutos e Pontapés assiste-se a um fenómeno inexplicável.

Ainda antes da entrada de Tim, Zé Pedro, Kalu e João Cabeleira estiveram em palco a Afonsina Tuna de Engenharia da Universidade do Minho e os Frequency, que saíram vencedores do UMplugged deste ano.

Os bracarenses Big Fat Mamma realizaram um desejo ao actuar pela primeira vez no palco do Gatódromo. Para Alex Liberalli, vocalista, o concerto "correu bem" e



como tocaram em casa foi "um dos maiores concertos" que fez. Numa mistura de funk, rock, hip-hop, bossanova aliada a uma performance particular, os Big Fat Mamma deram a conhecer ao público o seu álbum "Parece Difícil". O alinhamento do concerto contou com temas como "Big Fat Mamma", "Seus Olhos (só de os ver)", "Parece Difícil" e "Tão Triste". Mas o público ansiava pelos Xutos...

O momento por que tantos esperavam foi marcado pelo delírio total. Ao som de "Maria" o público, eufórico, lá começou a cantar em uníssono e a bater palmas. O ambiente estava mais do que quente e o recinto mais completo que nunca. O alinhamento do concerto contou com temas do novo disco, entre eles "Ai se ele cai" e "Desejo", e muitos clássicos. Zé Pedro explica porquê: "Não estamos a fazer a tournée do novo disco, mas sim a tournée dos 25 anos de carreira".

A comunicação entre o público e a banda foi quase perfeita e nos momentos em que a voz de Tim falhava era o público que fazia questão em cantar. Éxitos como "Circo de Feras" (um dos momentos mais altos), "Negras como a Noite", que deu o toque de magia à noite com os previsíveis isqueiros no ar, "Homem do Leme" e "Casinha" que, mais uma vez, encerrou o concerto em grande com todos a saltar e a entoar a música em conjunto, fizeram parte de um espectáculo que, apesar de fraco, deixa saudades.

O mediático guitarrista da banda, Zé Pedro, declarou que o concerto "correu muito bem" e que o Tim se "esforçou ao máximo independentemente de estar afónico". Quanto ao novo disco, Zé Pedro apenas disse ter a "impressão de que é um dos melhores álbuns dos Xutos e Pontapés".

Márcia Amorim

EM PREPARAÇÃO PARA OS JOGOS OLÍMPICOS...

Seleção Masculina de Cuba na U.M.



A seleção nacional masculina de Voleibol de Cuba, que disputará em Madrid de 28 a 30 de Maio o grupo de qualificação para os Jogos Olímpicos de Atenas em Madrid, com as seleções de Espanha, Camarões e Holanda, escolheu como um dos locais de estágio o Pavilhão Desportivo da Universidade do Minho em Azurém, Guimarães.

O Treinador Nacional de Cuba, Garcia Roberto, destacou a qualidade das instalações desportivas, nomeadamente a sala de musculação e a nave desportiva, cujo piso qualificou como dos melhores existentes para a prática do Voleibol e também para a prática desportiva em geral.

Cuba é uma das potências do Voleibol Masculino a nível mundial, detendo cerca de 20 lugares de pódio em Jogos Olímpicos, Campeonatos do Mundo e Ligas Mundiais.

Redacção
Publicidade



SARDINHA GIGI

PROGRAMA

TER
NOITES
DA INVICTA

QUA
NOITES
ACADÉMICAS

SEX
NOITE
DA MULHER

SAB
MAGIA E
LOUCURA

AS NOITES DO
SARDINHA GIGI
SÃO ASSIM...

E TU, ESTÁS AQUI
OU ESTÁS POR FORA?



UNIVERSIDADE DO MINHO



SQUASH



FUTSAL

TROFÉU

REITOR 2004

FUTSAL E SQUASH (MASC./FEM.) - BRAGA E GUIMARÃES
VOLEI PRAIA E BASKET (MISTO) - BRAGA



VOLEI PRAIA

INÍCIO

FUTSAL - 26 MAIO

BASKET - 26 MAIO

SQUASH - 7,8,9 JULHO

VOLEI PRAIA - 31 MAIO



BASKET

Serviços de Acção Social da Universidade do Minho

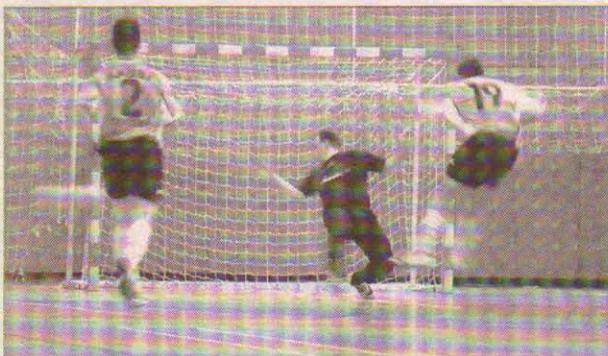
Departamento de Desporto e Cultura

SCRICÇÕES: Secretaria Pavilhão Desportivo de Gualtar e Azurém / FUTSAL, BASKET, VOLEI PRAIA E SQUASH - DE 13 A 25

LIGA UNIVERSITÁRIA DE FUTSAL PLAY OFF

AAUM vence mas não convence

Depois da vitória por 4-3 frente AAUBI, a equipa da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) vai ter que provar, na deslocação à Covilhã, que é mais forte e merece estar na final four.



A exibição pouco colorida dos minhotos no jogo realizado no Pavilhão Desportivo Universitário de Gualtar, aliada à vitória pela margem mínima alcançada na passada sexta, torna a viagem até à cidade da Covilhã pouco tranquila e decisiva. O baixo rendimento de alguns jogadores (a semana do Enterro da Gata não perdoa) foi notória e a AAUM nunca conseguiu controlar o jogo.

Após ter alcançado dois golos sem resposta, por intermédio de Marrocos e Esteves, os da casa não souberam gerir a vantagem e deixaram-se incomodar por uma formação que provou não ser uma equipa qualquer e teve a arte de equilibrar o jogo acreditando sempre que seria possível sair de Braga com um bom resultado. Em cima do intervalo, Paulinho, reduz para a AAUBI num lançamento algo consentido pela defesa dos minhotos mas a resposta veio logo a seguir por Hugo, que marca o 3-1 levando para os balneários da formação nortenha alguma tranquilidade.

Os erros e apatia do sistema defensivo da AAUM vinham ao de cima e não foi com surpresa que,

novamente por Paulinho, os forasteiros reduziam aos 50s da segunda parte deixando os nervos à flor da pele do técnico minhoto Rui Oliveira. Juan, guarda-redes da AAUM, defendeu o possível e o impossível destacando-se como a figura do jogo. Atento, lançou alguns contra ataques e foi num deles que Hugo fazia o bis. Troca de bola de pé para pé e ao segundo poste marcava o 4-2. Talvez esteja aqui a decisão da eliminatória, pois a AAUM sempre que jogava simples fazia tremer a equipa da AAUBI e se este for o mote na Covilhã pode ser que consigam o carimbo para a final four. Mas no melhor pano cai a nódoa. Infantilmente a AAUM faz sucessivas faltas, apesar de algumas deixarem dúvidas, e atinge as 5 faltas a faltarem 9 minutos para o final. Como se isto não bastasse, a AAUBI reduz novamente e por quem havia de ser?! Paulinho que faz o hattrick neste jogo. A equipa da Beira Interior não soube aproveitar os três livres de 10 metros que teve, mérito para Juan e para a falta de pontaria dos jogadores da AAUBI que, incrivelmente, não souberam a segundos do final, após recarga a um desses livres, desfeitear o guardião da rede da equipa da casa. Com este lance falhado por Bruno terminava o jogo.

A arbitragem, liderada por Miguel Rego e Rogério Antunes, foi regular, apesar de em caso de dúvida a AAUM saía sempre prejudicada. Os árbitros



consentiram algumas entradas à margem das leis fazendo, por vezes, lembrar um jogo de futebol 11 à moda inglesa.

"A equipa desleixou-se"

Rui Oliveira, técnico da AAUM, considera que não há favoritos nos play off apesar de achar que neste jogo a equipa "teve momentos em que desligou o botão em momentos cruciais havendo falta de concentração em termos defensivos". Contudo pensa que se a equipa se concentrar e jogar ao seu nível a AAUM consegue vencer na Covilhã.

"Está tudo em aberto"

Já o treinador da AAUBI considerou que a sua equipa poderia ter saído de Braga "com outro resultado" apontando a "falta de sorte". Saliu a boa exibição do guarda-redes da casa e espera na UBI ultrapassar a formação da AAUM.

Nuno Cerqueira

Publicidade

terçasfeiras ^{todas}

Concurso de
Karaoke

1º Prémio : Oferta de Viagem a Palma de Maiorca
2º Prémio : Oferta de Viagem ao Algarve

quartasfeiras ^{todas}

Hot
Brazilian Party
[ao vivo]

Oferta de caipirinhas : Decor Tropical : Música Brasileira ao vivo

quintasfeiras ^{todas}

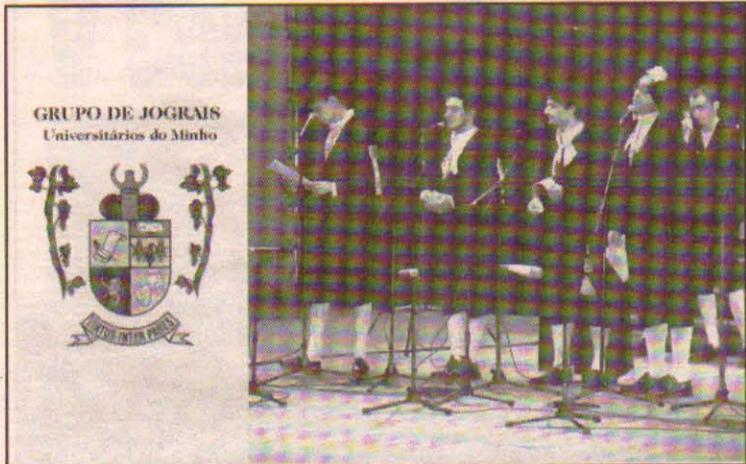
Noites
Académicas

Ofertas de bebidas e brindes : dj's convidadas



CRÍTICA SOCIAL NA UNIVERSIDADE DO MINHO

Grupo de Jograis Universitários do Minho



O Grupo de Jograis Universitários do Minho nasceu em 1990, e desde então dedicam-se à sátira da sociedade com os seus textos recheados de ironia e sarcasmo. Desde temas muito explorados como a política, o futebol e a televisão até à crítica académica, ninguém escapa ao seu olhar de lince. O trabalho dos Jograis pode ser apreciado em festivais de tunas, onde frequentemente a apresentação do festival fica a seu cargo.



Para além da performance em palco nestes festivais, os Jograis editaram já dois livros que reúnem os seus trabalhos. Em 1993 foi lançado o "Livrinho Revolucionário dos Amarelos" que compila os trabalhos dos primeiros anos (1990-93). Em 1996 editam o "Jograis Unplugged" com a produção literária de 1993 até 96. Deste segundo livro sobressaem textos como "A Balada da Esquadra de Belém", "TeleShopping" e "O Cagalhão ou Como se faz um Político". Muita imaginação e crítica social, sempre com uma vertente cómico-irónica, são as características que pautam todos os seus trabalhos. Como eles mesmos dizem: "O nosso lema será sempre: bater bem sem olhar a quem. Para isso só temos duas formas de o fazer: a torto e a direito! E por duas razões: por tudo e por nada!". Resumindo: tremam, pois todos podem ser o próximo alvo dos "Amarelinhos".

Para quem estiver interessado em tornar-se um Escravo (uma espécie de caloiros do Grupo) poderá dirigir-se à sua sede, por baixo do BA de Braga e preencher um "Teste de Candidato a Escravo".

Otilia Joel



CULTURA HIP HOP

Projecto HIP HOP em movimento

O projecto hip hop em movimento, é um projecto que visa divulgar a cultura hip hop nas várias zonas do país. Mas o que é a cultura hip hop?

De uma maneira geral e resumida, poderia dizer-se que a cultura de um grupo social é o conjunto das suas criações materiais e espirituais, ou também o conjunto da sua herança social. É precisamente isso que faz do Hip Hop uma cultura: o facto de que envolve algo mais do que uma forma particular de música ou uma moda. A cultura hip hop expressa-se através das vozes, da música, da dança e da arte, em que se engloba o rap, o break dance e o graffiti.

Cada uma destas expressões têm identidades próprias e sua importância individual, mas todas, e cada uma delas, entrelaçam-se. A estas foram-se acrescentando outras artes e formas de expressão que têm passado a fazer parte desta cultura, tais como filosofia, poesia e moda. Neste projecto, hip hop em movimento está integrada a escola de formação de dança all about dance, sediada em Santa Maria da Feira, que conta oito anos de existência. Há dois anos, esta escola trabalha também com alunos da Universidade do Minho no campus de Gualtar.

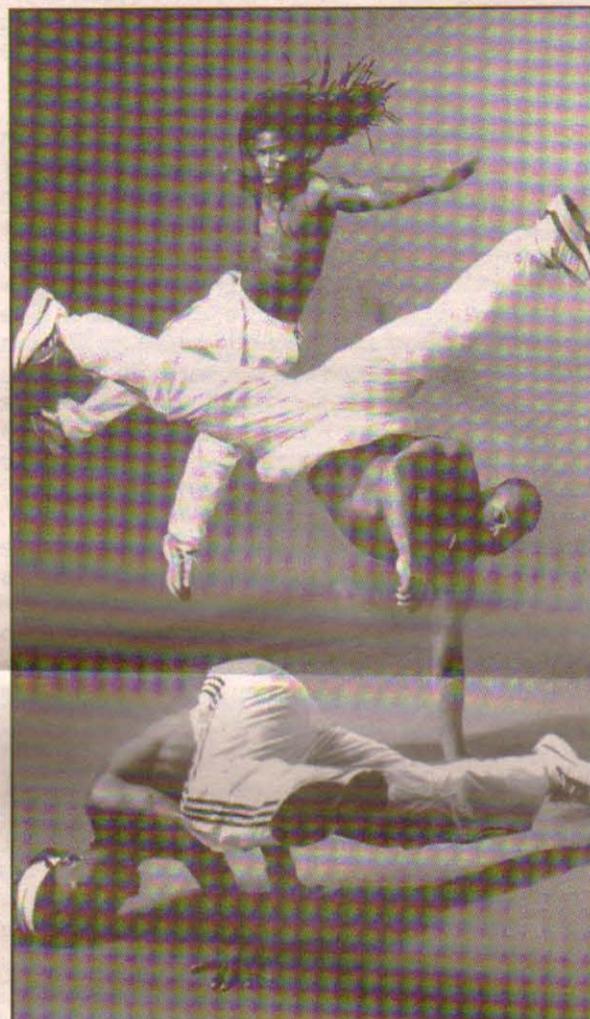
Aqui é trabalhada essencialmente a dança e a música da cultura hip hop. No entanto, a monitora Ana Leão afirma que "apesar de nos focarmos mais na dança dentro da cultura hip hop, acabamos por inspirar os alunos, desde os ideias de união e igualdade que o hip hop transmite, até a forma de se vestirem". No que diz respeito à música, tenta-se variar e não se limitar ao puramente comercial, trabalhando vários estilos dentro do hip hop, como o R'n B (Rhythm and Blues), o funk, o break dance, entre outros.

São criadas coreografias com o objectivo de participar num espectáculo final organizado pela escola all about dance, que terá lugar dia 29 de Julho no europarque de

Santa Maria da Feira, cujos lucros revertem para uma instituição de caridade.

Todos os interessados a conhecer melhor o hip hop ou de viverem a sua cultura, podem inscrever-se no pavilhão da Universidade do Minho. Os treinos são às segundas e quartas-feiras das 20h30 às 21h30. Se tens curiosidade aproveita esta oportunidade, yoh!!

Tânia Azinheiro



SELECÇÃO NACIONAL SÉNIOR FEMININA VS AAUM (EQUIPA MASCULINA)

"Guerra" de Sexos no Voleibol

A Universidade do Minho (UM) vai ser palco de mais um encontro entre as equipas masculinas da UM e equipas femininas da Selecção Nacional. Este jogo treino, que este ano será entre as equipas de Voleibol da UM (masculina) e a Selecção Nacional Sénior Feminina, irá realizar-se na próxima terça-feira, dia 25 de Maio, pelas 15:30 h, no Pavilhão Desportivo da Universidade do Minho, em Gualtar.

Este tipo de encontros, do qual tivemos experiência há dois anos, diga-se de passagem não muito boa, pois a equipa da UM saiu derrotada pela Selecção Nacional Sénior Feminina de Basquetebol, por 63-62. Este encontro servirá assim para a UM tentar "vingar-se" e desta vez ganhar às "pupilas" da Selecção Nacional.

Ana Marques



GRUPO DOS CABEÇUDOS DA UNIVERSIDADE DO MINHO

Ao Ritmo da Tradição

O grupo dos cabeçudos é, talvez, um dos projectos mais interessantes nascidos no seio da Universidade do Minho. Em fase de remodelação e com imensos sonhos na manga, este pretende ser inovador, misturando a tradição da música popular com a jovialidade dos estudantes que dele fazem parte. É ao som dos tambores que os ensaios acontecem, todas as terças na cave do bar Académico. Foi numa dessas terças que encontrei Ana Jerónimo, 20 anos, estudante de comunicação social nesta Universidade. Foi com ela que procurei desvendar uma das principais dúvidas acerca do grupo de cabeçudos, isto é, os motivos que levam alguns estudantes da UM a participar neste projecto.

Para Ana tudo se explica facilmente com um sorriso: "É a curiosidade e o interesse em conhecer melhor a tradição" que rodeia o grupo. Para além disto, "há o gosto pela percussão e a vontade de fazer parte do ambiente de um grupo académico. Há um grande convívio cá", acrescenta. Ao nível pessoal, o facto de partilhar o seu fascínio pela música tradicional com outras pessoas, foi um motivo determinante para a sua entrada no grupo, no início deste ano. Por ser natural do sul do país, e por ter vivido em Leiria até ingressar na Universidade do Minho, à quase três anos, sente uma especial curiosidade pela tradição nortenha e, obviamente pela sons característicos desta região. Contudo, explica que "foi a paixão pela percussão e o desejo de aprender algo mais nesta área", que a levaram a tomar esta decisão, da qual não se arrepende. Mesmo que o novo curso de formação



lhe roube, também, algumas horas às noites de quarta-feira, apesar de ser um importante complemento dos ensaios. Quanto a viverem à sombra do protagonismo alcançado por outros agrupamentos musicais da UM, como o grupo de folclore e as tunas, a opinião de Ana é que se trata de um processo natural, pois estes "são mais fácil e imediatamente associados ao circuito universitário".

Mas isso parece não ser um factor que prejudique as actuações e, muito menos, o entusiasmo com que esta estudante fala acerca do tema. Segundo Ana, "este é um caso particular na Academia", apesar de desabafar que os cabeçudos não atraem muito a atenção dos estudantes, em geral. Contrariamente, aqueles que assistem aos espectáculos parecem apreciar a sonoridade e a animação que os gigantes proporcionam. As actuações inserem-se, normalmente, em iniciativas como a comemoração do 1º Dezembro e em festivais como o FUMP, onde participam diversos projectos, o que também não esclarece qual o verdadeiro propósito do público.

A organização interna do grupo está em fase de mudança, ao nível da própria direcção, que está agora a cargo de Sílvia Cardoso, estudante do terceiro ano de comunicação social. Actualmente, este interessante conjunto conta com cerca de 20 membros, todos jovens universitários. Todos dispostos a construir uma imagem menos séria, mais coerente, e que se coadune melhor com o espírito que pretendem transmitir. Apostam no dinamismo e na diversão, "não esquecendo nunca os símbolos que nos ligam à UM, e a tradição que representamos", refere Ana num tom um pouco mais grave, acrescentando existir muito trabalho e seriedade por detrás da animação que transparecem nos espectáculos. No futuro, prevêem-se ainda alterações no vestuário e a colaboração de tocadores de d'jambé, mas o que mais entusiasma Ana é a actuação no mês de Maio na sua terra natal. Será uma rara oportunidade deste grupo levar as raízes do Minho para outras zonas do país. Para Ana e o seu pequeno tambor é, sobretudo, o regresso a casa.

Flora Rocha "Kadernos & Kopos"



SAMPAIO NA UM

O Chefe de Estado abriu o V Congresso Português de Sociologia



O Presidente da República, Jorge Sampaio, acompanhado da ministra da ciência e do ensino superior, Maria da Graça Carvalho, esteve na UM (Universidade do Minho), onde participam na sessão de abertura do V Congresso português de Sociologia. Este congresso promovido pela Associação Portuguesa de Sociologia (APS) decorreu entre 12 e 15 de Maio, no Campus de Gualtar da UM, e contou com a presença de cerca de 400 oradores e 1500 congressistas.

Este congresso submetido ao tema "Sociedades Contemporâneas: reflexividade e acção", teve um vasto programa, com momentos importantes, como as sessões de abertura e encerramento, sessões plenárias, painéis temáticos, ateliers e ainda uma "noite de Sociologia" e fórum de debate.

Em paralelo às várias questões abordadas durante o congresso foram realizadas actividades como lançamento de livros, exposições, centros de

investigação, venda de livros, e ainda um programa social.

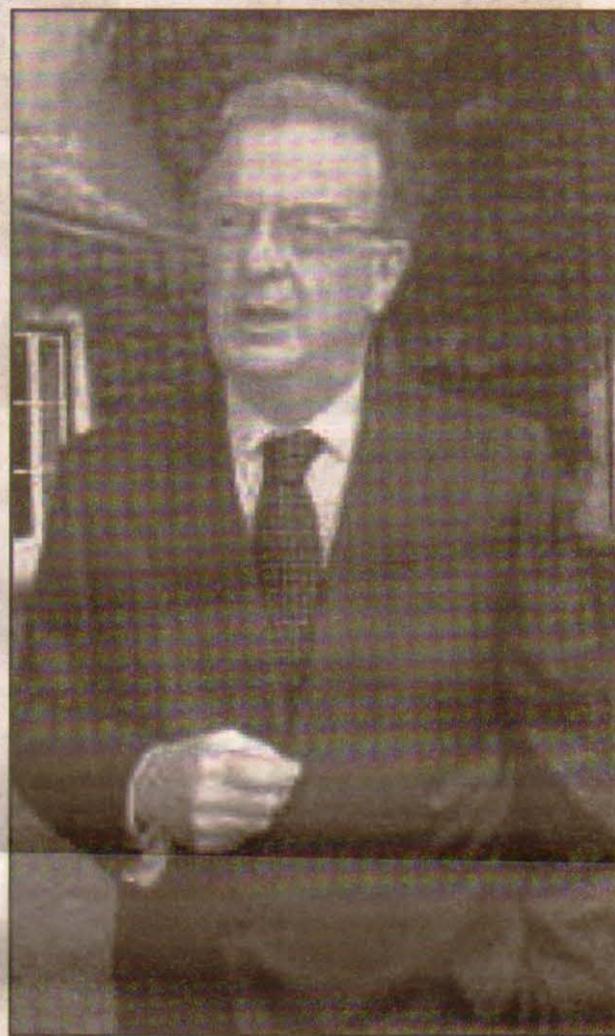
Este congresso foi enriquecido com o debate de vários temas de peculiar interesse, temas esses como, "Sociedade Portuguesa: 30 anos de transformações sociais"; "Globalização das Sociedades, internacionalização do trabalho científico", "Sociologia e Sociedade: Reflexividade e Acção".

Na sua intervenção Jorge Sampaio, disse que o investimento no conhecimento e na inovação «deve ser uma prioridade absoluta em Portugal», já que «os padrões de desenvolvimento científico estão longe do desejável. Precisamos de mais ritmo, e de mais rigor no investimento no conjunto das Ciências, sem esquecer as Ciências Sociais», afirmou, frisando que só assim será possível «construir uma sociedade mais competitiva, solidária, moderna e democrática».

Um dos momentos que acolheu grande número de participantes foi as "Noites de Sociologia em Braga, submetida ao tema "2004: o ano português do futebol", não estivéssemos nós a poucos dias do início do "Euro 2004".

Na opinião da comissão organizadora, foram quatro dias de grande interesse, onde se debateram questões actuais de grande interesse, foram momentos privilegiados de apresentação de resultados de investigação, de debate e partilha de experiências.

Ana Marques



DENIS MCQUAIL ESTEVE NA UM

Atribuição da Cátedra Lloyd Braga



Denis MacQuail, prestigiado investigador britânico, reconhecido no campo da Ciência da Comunicação, professor Jubilado da Universidade de Amesterdão, deslocou-se à Universidade do Minho(UM), nos passados dias 3 a 8 de Maio, onde lhe foi atribuído a Cátedra Prof. Carlos Lloyd Braga. Esta atribuição decorreu de uma proposta apresentada pelo Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade e pelo Instituto de

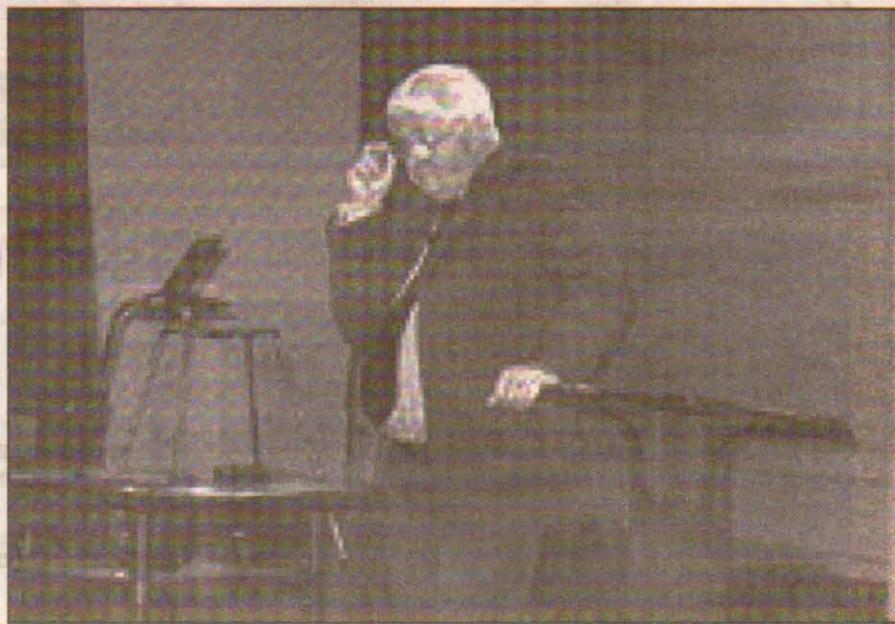
Ciências da Comunicação.

No âmbito deste acontecimento, foram realizados, um curso avançado, leccionado pelo professor convidado, com três sessões, onde Denis MacQuail abordou questões como o estado da arte em Ciências da Comunicação e apresentou e discutiu os projectos colectivos do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade. Foi realizada ainda uma Aula Aberta, subordinada ao tema "Publication in a Free Society: The Problem of Accountability", a qual foi o ponto de partida para a reflexão sobre o papel e a responsabilidade dos media. Desta aula, aberta a todos e para a qual foram convidados os jornalistas, não para cobrir o evento, mas para participarem no debate. Desta reflexão concluiu-se que a liberdade pode ser entendida enquanto responsabilidade, corporizada em obrigações contratualizadas ou auto-reguladas, das quais é necessário prestar contas legais, morais e sociais no sentido de dar resposta pela qualidade do desempenho. Como disse o investigador "liberdade não é incompatível com responsabilidade, muito pelo contrário".

MacQuail falou ainda em crise no contexto das mudanças no universo mediático, com ascensão de

novos conceitos e realidades. Realidades estas como, globalização e o crescimento da concentração da propriedade dos media. Disto resulta que alguns órgãos de comunicação vitimizam os indivíduos apenas por lucro, sem olharem à sua reputação. Alguns media não aceitam ser responsabilizados, mas o que têm de entender é que a prestação de contas do que é publicado, é visto como algo positivo. Assim a responsabilização deve ser transparente, voluntária e baseada no diálogo e no debate.

AM



FLASH NOITE ENTERRO DA GATA



Publicidade



CAFÉ DEL MAR

» CAFÉ BAR
ABERTO TODOS
OS DIAS DO ANO

DOM > DOM
21:00H - 03:00H
BRAGA

CONTACTO
RUA D. PEDRO 4, 47A
T 91 990 9997

MÚSICA
CHILL OUT > DEEP HOUSE
JAZZ > DRUMBASS

DOM
NOITE BRASILEIRA AO VIVO
SEG.
CINEMA OFFÉ PRODUÇÃO
TER.
NOITE DA MULHER COM ABERTO
QUA.
NOITE ACADÉMICA RESTAS QUAS
QUI.
WEEKEND WARM-UP

Publicidade

UP
marketing
PRODUÇÕES PUBLICITÁRIAS

RUA QUINTA DA ARMADA Nº117-4710 BRAGA
TEL 253 267790/1 - FAX: 253 267792
E-mail: tmarketing@netc.pt